

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 19 DE JUNHO DE 1877

A Inauguração do primeiro edificio escolar nesta capital

E' sempre com elevada satisfação que registramos qualquer commettimento destinado a favorecer a instrução popular, a qual constitue em nosso humilde entender o essencial elemento de prosperidade para este afortunado paiz.

Folgamos pois com referir a inauguração do primeiro edificio construido a expensas dos cofres provinciales para escolas de ensino primario, sympathica e singella festa do progresso que foi celebrada no domingo ultimo.

Ha tempos já nos occupamos de tão importante melhoração fazendo sobresahir o merito desse modesto porém elegante edificio, construido sob o plano e direcção do illustre engenheiro sr. dr. Elias Fausto Pacheco em Jordão, digno inspector das obras publicas da provincia.

Como estava annunciado, ás 11 horas da manhã, pre-entes o exm. sr. dr. presidente da provincia, varias senhoras, e a vultada numero de pessoas de todas as classes sociaes, foi pelo rrm. sr. bispo diocesano celebrada a solemnidade da benção do edificio com todas as ceremonias religiosas observadas em semelhantes casos.

Duas bandas de musica tocaram junto ao novo edificio.

Após o acto religioso o exm. sr. dr. presidente da provincia proferiu algumas palavras declarando inaugurado o edificio da primeira escola publica feito a custa da provincia.

Então o illustrado engenheiro sr. dr. Franço Leite, em nome do Club Polytechnico de S. Paulo, impetrou a devida venia, leu o eloquente discurso que segue:

Exms. senhores, minhas senhoras e meus senhores. — A qualidade de presidente do Instituto Polytechnico impõe-me o dever de associar-me, em nome da corporação scienciafica que pertenceo, á uma das mais grandiosas festas que é dado ao espirito humano assistir, qual seja a da inauguração de escolas que alimentem o espirito dos que têm carencia de luzes, e as imploram de generosidade dos que por elles mais se interessam.

Compenetrado de tão nobres sentimentos, o honrado administrador da provincia não recusa diante das difficuldades pecuniarias com que luta, e associando-se ao pensamento publico, ergue estes edificios modestos na apparencia, mas sublimes da grandeza na concepção e nos fins, onde a infancia desvalida encontrará a instrução que se lhe faz precisa nos laboriosos misteres de vida humana; e que a arredando do caminho do vicio, lança-a na sociedade cheia de virtudes, de abnegação e de civismo.

Quando, senhores, populações inteiras assoladas pelos horrores da fome que devasta muitas provincias do imperio, arrastando milhares de victimas, á vergonha, á miseria e á morte, estendem a mão á caridade publica para que não se abandone á mingua dos recursos, os nossos corações estalando de dor, obrigam-nos e correr em favor desses infelizes que imploram o obolo de aquellos para quem a natureza tem sido sempre generosa e magnanima.

Nestas carregadas de mantimentos, subscrições pecuniarias que avultam a grandes sommas, é tudo quanto elles recebem em resposta do appello que dirigiram aos corações generosos, e que lhes recorda no instante de devorarem o alimento que lhes fortifica o corpo, de

que a moral representada na caridade, não desapareça do seio do genero humano, ainda mesmo quando philosopho.—divinisando o que é materia ou materializando o que é divino.

Assim tambem, senhores, eu quizera ver o espirito publico compenetrar-se da verdade de que os horrores da fome que traz a morte do corpo, não são mais funestos á sociedade do que as deusas que trazendo a morte do espirito, reduzem ao ser pensante a mera machina de alheias paixões, e avilta a dignidade do homem até confundil-o com os animaes de escala inferior.

Todos bramem contra a falta de instrução do povo; mas quando o governo appella para a sinceridade das idéas que apregoam, elles desculpam-se e esquivam-se deixando-o só na senda do progresso porque tanto clamam e logo evitam, desde que se recorre a sua generosidade e patriotismo.

Diz-se-lhe, senhores, que o espirito humano é contradictorio consigo mesmo. Pode justamente o que não des-ja dar. Faz praça da subtileza illustrada contra a boa fé ignorante.

Esta provincia, porém, cuja administração está confidada a um car cter conspicuo e sério, que só deseja a prosperidade da terra que lhe servio de berço, deve hoje orgulhar-se de ver seu presidente traduzir as idéas que concebeu, por factos que realisa, e inscrever seu nome immorredouro no coração da infancia cheia de graças... de pureza e de innocencia.

Louros que não murchem, senhores, são estes com que a gratidão nacional prepara corças para cingir a fronte das mais nobres e leaes servidores da patria. E a historia registrando esses actos magnanimos das gerações que passam, irá graval-os immortaes no coração das gerações que veem.

Continuo, pois, o exm. sr. dr. Sebastião José Pereira a distinguir a sua administração com actos tão grandiosos como este, que a gratidão nacional não se fará esperar.

Concluido este breve discurso, que foi summamente apreciado, a banda de menores artífices cantou o hymno que damos em seguida, cuja letra é composição do sr. Olympio Catão, professor no respectivo Instituto de Educandos, sendo a musica do sr. José Pinto Tavares, talentoso mestre da referida banda:

Inda hontem choramos a sorte. Orphãosinhos sem lar e sem pão... Hoje temos por mãe a provincia E o governo nos dá protecção.

Caminhamos ao sol do trabalho Para a gloria que além nos anosa; Pois que o artista é soldado da patria Que succumbes laureado na arena.

CORO

Nossos braços são fracos, que importa! Temos fogo no peito a queimar. Suppre a falta de idade e de força. Poetas nobres que sabem amar.

Finalmente o exm. sr. dr. presidente fechou a agradável festa, agradecendo ás pessoas presentes o comparecimento áquelle acto, que é precursor dos mais satisfactorios resultados em prol da educação do povo.

O novo edificio acha-se convenientemente preparado, tendo mobilia apropriada e em todos os melhora-mentos, e possuindo já todos o utensilios necessarios.

Consta elle de duas escolas vastas e bem arejadas, sendo uma para o sexo masculino e outra para o feminino.

Usa á que se podessem construir identicas em todas as mais importantes localidades da provincia.

Propugnadores convictos da indeclinavel necessidade da instrução publica não podemos deixar de applaudir um reconhecimento tão auspicioso para o futuro desta terra, e que honra sobremaneira os dignos Paulistas que contribuíram para levar ao cabo obra tão meritória em favor do povo.

E como a doente parecia não ouvir:

— Sabina! continuou Romero agarrado-lhe na mão, mesmo morto que estivesseis, sei uma phrase capaz de vos fazer erguer do tumulo, por mais baixinho que essa phrase seja pronunciada aos vossos ouvidos. Já esqueceis Saragoça e a noite de 16 de Fevereiro de 1809, aquella terrivel noite em que os francezes entraram na igreja do convento de S. Francisco? D. Sabina soltou um surdo gemido. Os dedos encreparam-se-lhe, e, agarrando-se ao braço do seu interlocutor, ergueu-se do novo.

— D. Urdova perdou-me! exclamou ella. Absolveu-me um padre! Serei pois menos misericordioso, do que foi meu marido? Offendido, do que um ministro do Deus todo poderoso?

— Oh! vos que fosteis a alma da minha vida, querida Sabina, disse D. Romero soltando uma gargalhada ironica, podeses fallar-me como fallaes. Não sabeis que sempre me horripitaram as phrases empolgadas e os termos pomposos? E de mais, que tenho eu que vosso marido e o vosso confessor vos perdoassem? Elles não tinham jurado vingança, e vos deveis-vos recordar em que circumstancias eu jurei vingar-me...

— Como! oustes fallar de vingança, vos! exclamou a doente, cuja exaltação moral parecia reanudar-lhe a pouco e pouco as forças. Meu Deus! Meu Deus! não estas já bastante vingado? A minha vida stornada, o meu marido es-asiado, a minha filha torturada, e todo, tudo por vossa causa! Que mais precisas es então?

— Quasi nada, disse D. Romero. Quero somente ter noticias daquelle criança, que nasceu nove meses depois da memoravel noite de 16 de Fevereiro de 1809, de que ha pouco vos fallé.

— O meu filho! exclamou a doente. — Elle mesmo. — Fernando?

Merocem sinceros louvores o exm. sr. dr. Sebastião José Pereira, como promotor da idéa; o sr. dr. Elias Fausto Pacheco Jordão ao pol-a em pratica, e o sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas por ter feito a valiosa doação do terreno em que foi construido a Escola Popular.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 17 de Junho de 1877

Diario de S. Paulo—Parte Official. Os cardenas. Publicações pedidas. Gazetilha, etc..

A Provincia de S. Paulo.—Na secção editorial traz um artigo com o titulo—Bolta de sabão official—no qual occupa-se da demarcação de lotes de terras, junto ao ponto terminal da linha ferrea Sorocabana, por parte do governo.

Traz mais: Folhetim em forma de carta ao dr. Arthur Barbosa Rodrigues, em S. Gonçalo da Campesha (Minas), por L. Revista dos jornaes. Variedade—Fastos da realza (tradução do casa.) Sessão da Relação. Noticias da Corte. Secção livre. Noticiario, etc.

A Sentinella.—Na secção editorial transcreve do «Apostolo» um artigo analysando ao parecer publicado pelo Club da Reforma da corte em referencia a questão religiosa.

Allocação do sr. d. Frei Vital aos artistas pernambucanos em 7 de Janeiro.

Expediente do bispoado. A' pedido—Logica democratica. Noticiario. Chronica noticiosa, e Miscelanea.

A Reação.—Artigo editorial com o titulo—A nossa intolerancia.

A' proposito do Seminario (2.º artigo) A sciencia e os catholicos (L'Etudiant catholique, de Gand).

Ao correr do lapis (folhetim) por R. O poder temporal do papa, conferencia do sr. Benedicto Philadelpho Castro, academico do 2.º anno no «Circulo dos Estudantes Catholicos».

O padre Jacyntho (fragmentos) por M. O cego (poesia), por M. A.

Fructos do tempo (chronica)

PARLAMENTO

Senado

A 14 não houve sessão por falta de numero. Na sessão de 15 entrou em 2.ª discussão e foi approvada para passar á 3.ª a proposição da camara dos srs. deputados, n. 81, do corrente anno, autorizando o governo para mandar admitir á matricula do 1.º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o estudante Antonio Gurgel da Costa Nogueira.

Entrou em 1.ª discussão o parecer da commissão de constituição, concedendo licença ao sr. senador Pompeu.

O SR. CORREIA, reconhecendo a inteira procedencia dos motivos que levaram o nobre senador pelo Ceará a requerer a licença de que se trata, entendi, á vista do art. 38 da constituição, que estabeleceu o caso unico em que as camaras legislativas podem conceder licença

— Exactamente, esse Fernando! Que é d'elle? — Vinde perguntar-m'o a mim, D. Romero? Vosso irmão não se encarregou de o perder, e não faz amal-dicoar o filho antes de se tornar o algôz da filha? — Então! Não me respondeis! Onde está agora Fernando?

— Eu sei lá! Meu Deus!

— Como! Ignoraeis onde está o vosso filho?

— Ignoro.

— Não o torneis a ver desde o dia em que o pae o expulso de casa?

— Não o tornei a ver.

— Fallaes á verdade! bradou D. Romero com precipitação.

D. Sabina conservou-se calada.

Romero levantou-se, começou a passear apressadamente no quarto para ver se desta maneira escaldava a irritação que subitamente se apoderára d'elle sem poder ser senhor de si, em seguida tornou a assentar-se junto da doente.

aos seus membros, que falta competencia ao senado para ampliar esse facultade ao caso do nobre senador.

O SR. FERNANDES DA CUNHA referindo-se ao grande numero de precedentes do senado, um dos quaes do anno que corre, observa que não pôde deixar de competir ao senado a decisão do caso em questão, e ad instans do que pratica quando se dá a hypothese prevista no art. 34 da constituição.

Findo o debate, votou-se e foi approvado para passar á 2.ª discussão.

A requerimento verbal do sr. Figueira de Mello, foi dispensado o intersticio para a dita discussão.

Proseguiu a 2.ª discussão da proposição da camara dos srs. deputados n. 303, de 1875, declarando que nem a Ordenação do Liv. 4.º Tit. 80, nem qualquer outra disposição de lei prohibe ao cego fazer testamento cerrado.

O SR. VISCONDE DE ABAETE formulou algumas duvidas, que tem, a respeito do parecer da maioria da commissão do senado, mostrando-se disposto a votar pelo projecto vindo da outra camara.

O SR. MENDES DE ALMEIDA combate a doutrina do parecer e sustenta o projecto.

Ficou adiada a discussão pela hora.

Camara temporaria

A 13 não houve sessão por falta de numero.

Na sessão de 14 lidos a acta e o expediente.

O SR. PEREIRA DA SILVA, dando por terminado com a fnda legislatura o mandato da commissão nomeada para estudar as leis dos impostos geraes, provinciales e municipaes, e propôr medidas convenientes, que dirimam os conflictos até então havidos entre esses poderes, discriminando o que competir a cada um, pergunta ao sr. presidente se dava continuação as funções daquella ou nomear-se nova commissão.

Respondendo o sr. presidente considerer findo o mandato da commissão, o orador pede e obtem ser nomeada uma nova commissão.

Dado para 1.ª discussão um projecto de pensão, tomam a palavra os srs. Rodrigues e Mello Rêgo, é approvado o projecto.

Entrando logo em 2.ª discussão, a pedido de urgencia do sr. Ferreira de Aguiar, voltam a tribuna os mesmos oradores, é approvado o projecto em 2.ª discussão.

O SR. GOMES DO AMARAL pede e obtem dispensa de intersticio para que o projecto entre em 3.ª discussão.

Entrando em 2.ª discussão o orçamento de marinha o SR. BITTENCOURT COTHIM começa congratulando-se com a commissão pelas suas tendencias economicas, mas sente que ellas não fossem completas, ante as circumstancias afflictivas do paiz pelo desequilibrio entre a receita e despoza, que reclamam toda a attenção.

O nosso estado era para assistir governados e governo em paz, regularmente organizado, chamando a attenção para applicar os meios positivos, prescindindo de paliativos e meias medidas.

Concorda o orador que é incontestavel estarmos es-sobrecarregados pelo functionalismo, contribuindo isto para o desequilibrio financeiro, mas não é menos verdade que igualmente contribue a disposição dos serviços, que gera uma multiplicidade de formalidades inuteis, que interrompem a marcha de administração, donde a necessidade de reformas.

Estão neste caso as reformas do ultimo decenio, que além desse effeito, sobrecarrega-nos de functionalismo.

A reforma dos arsenaes está incluída nesse numero, e saes são seus resultados que o sr. ministro já pede reforma da reforma.

Entenda o orador que se o sr. ministro tem desejo de fazer economias, pôde levá-lo ao cabo na administração dos arsenaes e no fabrico perdido dos navios, a respeito do qual chama a attenção do sr. ministro para uma disposição decretada pelo sr. Affonso Celso, quando ministro da marinha, disposição que não é cumprida.

Louva o sr. ministro da marinha pelas medidas tomadas contra o desperdicio de madeiras.

Tratando do serviço de compra e recebimento de madeiras, o orador lembra o alvitre de serem creados cór-

em uma época em que uma hora de demora pôde trazer para o reino as consequencias mais fataes e perigosas.

Foi-me preciso procurar duzentos homens que me fossem absolutamente dedicados, atravessando com elles, de rastos, os postos aranjados de Zamala, Carregui.

Para occultar aos olhos de todos o fim da missão que me impuz, precisei matar esta noite toda a gente da aldeia, jogando assim a vida dos meus soldados e a minha.

Sou talvez cruel, muitas vezes o tendes dito; mas não sou tolo bastante para achar prazer em matar sem provavito. Compreendei então, que se pratiquei tudo isto, que se fenci todos estes ob-taculos, que, finalmente, se dentro de alguns minutos, vou dar a morte a toda uma povoação servindo-me de um estúpido pretexto politico, não foi para que podesse dominar-me a vontade de uma pobre criatura que se limitará a oppôr áburdas negativas ás minhas perguntas.

— Oh! meu Deus! meu Deus!... exclamou a doente pondo as mãos. Será verdade o que oustes dizer-me? Pois que já passei a morte sobre a cabeça dos que me cercam, desta boa gente que me tem dado provas de respeito e de affeição?

— A esta hora estão cercadas pelos soldados todas as casas da aldeia, responde finalmente D. Romero, e não esperam senão o meu signal para matar e incendiar.

— E é para ainda me torturardes, que não recusaeis ante o cumprimento de tão infame acção?

— Sómente para ter o prazer de conversar convosco alguns minutos.

(Continúa.)

FOLHETIM

(39)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE FEMINULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR ERNESTO CAPENDU

III

A enferma

— Então! disse D. Romero com a tranquillidade e o sosgo do homem que, sendo primeiramente mal recebido, sabe perfectamente que aquelle acolhimento vai mudar-se em gracioso e brando, então! D. Sabina, minha respeitavel amiga, é dessa maneira que recebei, depois do grande sobração, um homem que em outro tempo teve a ventura de andar atrelado ao carro da vossa belleza, da belleza da senhora, que em outro tempo tambem, se mostrou orgulhoso de sua conquista?

A doente não respondeu. Mais pallida ainda do que estava antes de entrada do officio, conservou-se immovel e muda ao feito, perdo de qual estava D. Romero.

Esta inclinou-se para a frente e aproximou o seu rosto da da pobre senhora.

— Oh! oh! disse elle sorrindo, amar-me-heis ainda até ao ponto, senhora, de que a minha presença inoperada vos fizesse desmaiar? Sefa! que constancia!

les do estado, para que sejam aproveitadas as suas florestas, exploradas pelas particulares, que lhe vendam depois as madeiras.

Concorda com o sr. Affonso Celso na fusão da intendencia com o arsenal, unificando-se destarte o serviço, com a economia da diminuição do pessoal, e pede tambem a suppressão da secretaria do corpo de fazenda.

Acompanhando o sr. ministro na criação da repartição de hydrographia, affasta-se quanto a repartição de pharões, para fundação dos quaes tendo apenas de escolher o local—o que pertence a hydrographia, e construir o pharol—o que é mister de engenheiros, em nada carece de uma repartição especial.

Considerando ponto methodoso e digno de toda a attenção legislativa a organização da escala de marinha, o orador elogiando o seu ensino theorico, condemna o pratico.

Assim é que é deploravel o resultado das viagens, ensino do 4.º anno. Por um mappa da Viagem de «Vitor de Oliveira» vê-se que nas materias mais necessarias ao curso as approvações são todas simples, grau 1 e 2, isto é, approvações com o fim de não interromper a carreira aos guardas-marinhas.

Faz em seguida notar a necessidade de uma revisão do ensino, e a incapacidade dos navios para os trabalhos do ensino.

É necessario prover de navio a escola de marinha, porque aquelle em que funciona está completamente estragado e pôde até dar lugar ao desenvolvimento de alguma enfermidade.

Lembra a extincção dos districtos navios, cujos flus foram preenchidos pela repartição de hydrographia.

Entrando em considerações sobre o estado do material flutuante, que o orador considera deploravel, pede ao sr. ministro que não mais faça despesas com encouraçados como o «Igarava», o «Cabrera» e outros, verdadeiras «rescrevencias» diante dos progressos da construcção. Delles apenas podem ser aproveitados os tres bellicos e as economias dos seus fabricos.

Voltando ao arsenal, lembra uma medida, de que resulta, sem prejuizo do serviço, economia avultada: é a redução do pessoal das officinas de obras civis, cujos productos ficam ao Estado 25 e 50 % mais caro do que os de industria particular.

O arsenal da Bahia, entende o orador, a dois passos da côrte, não precisa de tamanho pessoal; seus servicos não correspondem á despeza. O mesmo pôde dizer-se do de Pernambuco.

N'uma época de economias compra tomar providencias energicas, combater de frente o mal e não fazer pequenas economias de infimo valor; portanto é força pôr de parte certas considerações e desde logo fazer largos côrtes naquelles dois arsenaes, onde, em que pees os deputados bahianos e pernambucanos, repete e repete a que o serviço não corresponde á despeza.

Entende que nos bastam apenas um arsenal no norte, outro aqui, e outro no Ladarlo. Depois de algumas considerações sobre o deficit, de que se trata, mas não se lha vai ao encontro, o orador passa a discorrer do sr. Affonso Celso relativamente a despeza com os pharões, despeza que o orador considera productiva, e não aconselhada por um sentimento humanitario, mas economic.

Assignalando os perigos de nossa costa, tornam-se mais rapidas as viagens, diminuem os preços do seguro, e portanto o das mercadorias, o que é vantajoso para o commercio.

Demais os pharões dão uma renda de 200 contos. Diz ainda que temos grandes secções desprovidas de pharões na costa do norte, dando lugar a muitos naufragios, e sendo fosse o estado precario das finanças pedida um pharol para o cabo de S. Roque, e ajunta que ha na costa do Sul uma secção de 300 milhas sem pharol.

Quando vê que o credito aberto para a construcção de pharões já está absorvid. nos encomendados, o orador não pôde deixar de notar na percomencia da commissão nesta verba e a liberalidade em outras.

Concorda com o sr. Affonso Celso no pedido de suppressão do conselho naval, corpo condemnado pela experiencia de vinte annos e já viciado de origem, e termina pedindo ao sr. ministro que ao m. nos peça autorização para reformal-o, porque no actual estado nada adiante.

O SR. ANTUNES antes de entrar na materia em discussão, entra em considerações sobre o nosso estado financeiro com patriotismo, mas tambem com imprudencia pintado com tão carregadas côres na imprensa e na tribuna, que apresentam o peiz a beira de um abysmo, proximo a banca rota, vendu que, apesar da agitação intencional, duplica a nossa renda de 1835 e 50, subindo o algarismo de 12 mil contos ao de 25; vendu ainda que apesar de ameaça de diminuição de renda pela extincção do trafico de africanos, apesar da guerra do Paraguay, é hoje a nossa renda de 103 mil contos, isto é, quatro vezes maior que a de 1860; o orador não se arreia do deficit, porque conta com a riqueza do paz, pela qual em quarenta annos tornou-se a nossa receita dez vezes a mais.

Passando a responder ao sr. Affonso Celso, diz o orador não ter chegado á mesma conclusão a que chegou a. exc. quant. ao preço por que fica ams diversos estados cada navio não concordando ainda com a. exc. que somos os que mais despensamos.

Referido os orçamentos das diversas nações, diz o orador que para cada navio gasta, despresadas as fracções:

Table with 2 columns: Country and Amount. A Inglaterra . . . 390 contos; A França . . . 274; Os Estados-Unidos 363; A Italia . . . 257; A Hollanda . . . 179; A Austria . . . 180; A Alemanha . . . 163; A Russia . . . 161; A Dinamarca . . . 701; A Noruega . . . 46

Lembrando que antes da guerra a nossa marinha estava na situação a mais deploravel, diz o orador que, segundo o relatório de 63 a 64, tinhamos apenas 41 navios, despendendo-se 248.900\$000 com cada um. Hoje temos 51 navios, e dispendemos 205 contos com cada um, o que demonstra alguma economia.

Dessas considerações o orador conclue que o Brazil, apesar de ter necessidade de comprar na Europa os materias para as construcções, pagar o carrão pelo dobro do que o paga a Inglaterra, e pelo dobro ainda ordenadas, occupa o quinto lugar entre as potencias maritimas, que devam ter estudado todos os meios de fazer economias, e, portanto, conclue que não tem havido os esbanjamentos de que falla o sr. Affonso Celso.

Lembrando a v. exc. que esteve no ministerio depois dos estados da commissão que aconselhava as reduções de marinha, o orador estranha que a. exc. apenas reorganise o conselho naval e contadoria, dando a essas repartições desenvolvimentos e conclue que o respeito do sr. Affonso Celso á commissão de orçamento não é cabido.

O orador entende que as capitães intervem tanto na administração, que a sua reforma não deve ser discutida no lei de orçamento, e muito menos fazer supressão dellas sem substituí-las.

Passa a ler o relatório para provar que o sr. Affonso Celso, que hoje pede a suppressão, pedira outrora reformas dando maiores meios de acção ás capitães.

O orador não poude chegar ao numero dado pelo sr. Affonso Celso nos empregados na marinha; sendo que a. exc. —17 mil e tantos, o orador apenas achou 11 mil.

Depois de fazer considerações sobre os aprendizes e artilheiros, dando como despezas annual de cada um 245\$, o orador, em nome da commissão de orçamento e de accordo com o sr. ministro, declara que vai apresentar emendas para supprimir os commandantes dessas companhias, excepto aqui, na Bahia, Pernambuco e Pará, ficando o commando a cargo dos capitães de portos, o que é uma economia de cerca de 60 contos. Propõe ainda a commissão incumbir-se o cirurgião-mór da esquadra da direcção do hospital de marinha, e economisando-se assim quatro contos.

Propõe tambem a redução do pessoal da secretaria do conselho naval, respeitando-se os direitos dos empregados.

Concorda com o sr. Cotrim, quando tratou dos pharões, combatendo o sr. Affonso Celso, e lembra que foi creado o imposto especial a respeito; e concordando ainda quanto á administração do arsenal, na necessidade de reunir, á intendencia e inspectorias, e quanto á escola de marinha, concordando com a necessidade da aquisição de um outro navio, que não se deve mandar construir, porque nos ficaria em 3 mil contos, mas comprar um apropriado dos antigos de Inglaterra ou Italia, discordando quanto á possibilidade de desenvolver-se qualquer enfermidade na escola de marinha, pelo estado do navio em que funciona.

Discorda ainda do sr. Cotrim quanto á reduções do pessoal dos arsenaes, e entra em considerações para provar que se pôde dispor o asylo de invalidos da marinha, dando a cada invalido uma pensão na razão dos juros dos 600 contos, que foram accumulados pelo desconto dos vencimentos dos soldados.

A discussão ficou adiada pela hora.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao publico

Espalhando-se o haver eu sido victima de uma vaia em sessão publica do Club Republicano academico, vejo-me forçado a vir tornar bem claro o semelhante facto.

Alheio á todo e qualquer partido politico, á toda e qualquer associação academica, tive a infelicidade de ir no domingo passado ouvir o meu collega sr. Cervalho Junior que conferenciava no referido Club.

Em um dos pontos do seu discurso disse o orador a Princesa Imperial é uma mulher fanatica, mas virtuosa.

De um certo grupo os mais imprudentes apartes foram então lançados; esqueceu-se elle de que as instituições combatem-se analysando-se os seus principios e não agredindo a honra de uma senhora e em continução ás palavras do orador, disse em aparte o academico José Antonio Padreira de Magalhães Castro: «Haja vista ao facto de ter ella sido de brago dado com Monsenhor Roncetti, senão ao andar de carro com o mesmo Monsenhor.»

Indagado contra semelhante aparte disse eu: — o aparte é immoral, improprio e sorprendente.

Rompeo então uma ligeira patada do referido grupo contra a qual protestou o meu collega o sr. Alfredo Augusto da Rocha dizendo — «a vaia não é digna de moços bem educados.»

Lanço de prezão á miseravel resposta dada ao meu aparte, o qual não poderá deixar de ser bem acolhido pelas pessoas que souberem aquilatar do respeito devido á uma senhora.

MANUEL JOAQUIM DA SILVA FILHO.

Supressão de escolas

Hoje fecharam-se as duas escolas publicas de primeiras liras, que sob a direcção dos professores, capitão Francisco Antunes Teixeira e D. Theresia Christina dos Reis Teixeira, funcionavam á rua da Gloria desse extenso e populoso bairro da capital, em consequencia de haverem sido supprimidas pelo presidente da provincia.

Acharam-se presentes neste dia de despedida, na escola masculina 27 alumnos dos 39 que se acham matriculados e os do feminino 25 das 26 matriculadas.

Foram testemunhas deste facto os exms. srs. conselheiros Furtado, desembargador Uchôa, os srs. capitães Joaquim Roberto de Azevedo Marques, Vasco Pinto Bandeira e outros vizinhos ás ditas escolas que a convite do professor ali compareceram, e verificaram o numero de alumnos presentes em ambas as escolas, fazendo-se a chamada pelo respectivo livro de matricula.

Os professores destas escolas são casados e sustentam seis filhos.

S. Paulo, 16 de Junho de 1877.

Beneficio

A' vista do desempenho que teve O PELOTIQUEIRO, pede-se ao distincto actor Joaquim Augusto que quando fizer seu beneficio seja com o bellissimo drama CABO SIMÃO, pois estamos certos que será mais um triumpho na sua carreira artistica.

Alguns seus apreciadores.

NOTICIARIO GERAL

Annuncios e publicações.—Conforme fizeram os nossos collegas da Provincia de S. Paulo, adoptamos o mesmo systema, de não darmos publicidade a annuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista das difficuldades que encontramos em effectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Jury.—Compareceram hontem 42 jurados. Foi dispensado do resto de sessão o sr. Francisco de Almeida Barboza.

Continuos esperado o sr. J. Antonio Procopio. Multados os senhores: Joaquim A. P. e Prado. João A. de S.

José C. de Miranda Guerra.

Joaquim F. Wanderley.

Dr. Vicente Wamede de Freitas.

Entrou em julgamento o processo em que é réo Sebastião Antonio da Cunha, accusado do crime do art. 193, combinado com o art. 34, todos do código criminal, tendo sido a defeza do réo sustentada pelo sr. Luiz Gama.

Formaram o jury de sentença os senhores:

José M. de Sampaio.

Benjamin Constant de Oliveira.

Capitão Paulino J. S. de Souza.

Dr. Theodoro Reichert.

Francisco P. Soares.

Dr. Carlos M. Galvão Bueno.

Capitão João Mendes da Silva.

Commandador Francisco M. de Almeida.

Tenente-coronel Carlos M. de Oliveira.

Antonio J. Ferreira da Moraes.

Francisco L. Tourinho da Pinho.

Tenente Candido L. do Espirito Santo.

O réo foi absolvido.

— Ficou encerrada a 3.ª sessão do jury, deste anno.

Theatro Provisorio.—Hoje vai a scena o bonito drama —O poder do ouro— em beneficio da conceituada actriz sra. d. Rosina do Souto Muzioz.

Esta digna artista brasileira que incontestavelmente é dotada de muito talento merece que o espectáculo em seu favor seja animado pela concorrência publico.

Segundo o annuncio já est. o ultimo espectáculo da companhia do sr. Ruberto Guimarães.

No sabbado ultimo deu-se o beneficio da distincta actriz sra. d. Anna Chaves, com a representação pela segunda vez do bello drama —O Pelotiqueiro— que foi muito applaudido, com a era de esperar, não só pelo merito da composição, como tambem pelo seu bom desempenho.

Bibliographia.—O infatigavel editor sr. B. L. Garnier dignou-se offerecer-nos os livros seguintes que acaba de dar á publicidade:

—Lições de corographia do Brazil, para uso dos alumnos do Imperial Collegio Pedro 2.º, pelo dr. Joaquim Manoel de Macedo.

O Globo proferindo o seu autorisado juizo sobre este obra diz que sendo ella excellente e indispensavel, veio supprir uma falta ha muito sentida, e infalivelmente terá grande acceitação. O methodo adoptado neste importante livro, é o mais adequado ao ensino: é o usado nos trabalhos escolares daquelles generos nos Estados Unidos e na Suissa, onde se attende devidamente a tudo quando tem relação com a instrucção publica. Principia por um esboço historico do Brazil, e estendendo depois cada provincia isoladamente, termina por utilissimos quadros estatísticos inteiramente novos. É um livro indispensavel a todas as pessoas que soube em ler. Mais util e interessante difficilmente se achará outro.

—Questões practicas de processo criminal, pelo advogado Bacharel Antonio de Paula Ramos Junior.

Em sabão da presente publicação julgamos não fazer melhor do que reproduzir aqui a autorizada opinão do Journal do Commercio de 22 do Maio de 1877:

«O sr. Antonio de Paula Ramos Junior acaba de fazer mais um importante contingente para a nossa crescente litteratura juridica publicando uma obra sobre questões practicas de processo criminal. As questões aqui ventiladas, naturalmente, não são nem fômidas nem todas quantas pôlem suscitar-se, o que seria querer abrange o indifinido: são importantes, e para elucidal-as aproveitou o sr. dr. Paulo Ramos dos estudos que teve de fazer na sua longa pratica como promotor publico nesta corte.

Na segunda parte da sua obra occupa-se o autor das nullidades do processo, apontando quasi sempre a sua opinão com accordo dos tribunaes superiores. Tendo merecido este livro a approvação de juiz tão competente como o sr. desembargador Olegario, julgamos poder em boa consciencia recommendal-o ao estudo dos que se occupam com esta materia.

—Agradecemos a graciosa oferta desses dois importantes volumes.

Na livraria Girraux acham-se estas obras á venda.

Policia urbana.—Dia 14:

Estação central. Foi recolhido ao xadrez desta estação, por ebrio, á ordem do dr. chefe de policia, Benedicta Maria de Jesus.

Nas demais estações, nada occorreu.

Dia 15:

Estação central. Foram recolhidos ao xadrez desta estação, á ordem do dr. chefe de policia, José Joaquim da Silva, Constantino Jo. de Pereira e o preto José, africano livre, por ebrios. Virgilio, que diz ser escravo de D. Carolina Martins de Oliveira, residente no largo de S. Bento, por fugido.

Foi posto em liberdade, á ordem da mesma autoridade, Benedicta Maria de Jesus.

Estação do Brax.

Por infracção do artigo 5.º § 1.º do código de posturas municipaes, foi multado em \$5000, Manoel Alves de Oliveira, e do artigo 216 do mesmo código, Anselmo Antonio de Camargo, em 20\$000.

Nas estações de Santa Efigenia e da Coadjução nada occorreu.

Parte policial.—Dia 14:

Foi posto em liberdade, á ordem do dr. J. L. de direito de 2.º districto criminal, Francisco José Fraga, por ter sido absolvido pelo jury.

Por ordem do dr. chefe de policia, foram recolhidos á cadeia, vindos do Amparo, os réos Francisco de Oliveira Preto, José Maria da Silva, conhecido por Cabrito e Ignacio Francisco do Espirito Santo.

Conferencia republicana.—No domingo ultimo realizou-se a segunda promovida pelo Club Republicano Academico, sendo orador o academico do 5.º anno sr. Carvalho Junior que com elocuencia e erudição discorreu a respeito da liberdade religiosa e patenteou os males occasionados pela intolerancia religiosa, maxime quando essa intolerancia é autorizada pelas instituições sociais como ao Brazil, onde existe uma religião de Estado privilegiada.

O intelligente orador estava na altura do importante assumpto de que occupou-se sendo muito applaudido.

Publicações.—Recebemos as seguintes: Imprensa Industrial, fasciculos no 21 e 22, de 10 e 25 de Maio.

Esta importantissima revista cada vez se torna mais interessante e recommendavel pela variada copia de escriptos litterarios, scientificos, artisticos e industriaes, devidos á penaos simultaneamente proficuos e respeitaveis.

—A longevidade, folheto que trata de maneira de pre-longar a vida, tendo por fim premunir ao publico contra as pilulas da saúde, os reguladores, as da vida, as do Kempo, e o celebre Lo-Koy, etc. substituyendo todos esses dramaticos, fizes á vida, pelo sal de Naury,

innocentiva e muito util á saúde, o qual se vende na pharmacia especial dosimetrica, rua Sola de Selembro n. 54, Rio de Janeiro.

—As nações civilizadas do universo, avulso publicado na Bahia acerca do portuguez Manuel Soares Pereira, que fôra condemnado á morte por um conselho de guerra, como desertor do exercito brasileiro, e chandose hoje em plena liberdade.

Agradecemos.

Jornaes Illustrados.—Recebemos os seguintes:

Illustração do Brazil, n. 40 de 7 do corrente. Trax o seguinte:

Texto.—Falla do throno; A opposição e o governo; O optimismo e o pessimismo; Em familia; A musica do futuro; Sebastião Veniero; Chronica da semana; O diabo e sua gente, romance (continuação). Gravuras.—Questão do Jente, a ultima sessão da conferencia; Sebastião Veniero apresentando ao D. de G. de Veneza os prisioneiros feitos na batalha de L-panto (grande e bello quadro); Busto do maestro Wagner, collocado ultimamente na sala da philarmonica de Roma em honra do grande compositor da musica do futuro.

—Illustração Popular, n. 36 de 9 do corrente. Trax o seguinte:

Texto.—A opposição e o governo; O optimismo e o pessimismo; A musica do futuro; Entre moças; Chronica da semana.Gravuras.—Busto do maestro Wagner; O primeiro dia de quaresma; A ultima sessão da conferencia no Oriente.

—Revista Illustrada, n. 69 e 70.

Como de costume vem enriquecido de escriptos avulsos humoristicos e de desenhos finamente espirituosos.

—O Mequetrefe, n. 102 Este importante periodico illustrado augmentado de f.rmatos trazendo como sempre texto e desenhos incessivamente criticos.

Agradecemos.

Circos Europeu.—No domingo ultimo estreou nesta capital a companhia equestre e gymnastica da qual é director o sr. Brazzati.

Com quanto os a listas não exhibem novidades, entretanto não trabalhão mal, sendo alguns dignos de menção como o director, a sra. Marieta Borelli, já conhecida por haver trabalhado ao circo inglez nesta cidade, e o sr. Dario no trabalho do arão e pirivrel.

O circo é que não offerece commodidade por ser muito limitado.

Favoravel decisão a um justo reclamo da imprensa.—Afinal o sr. director geral dos correios do imperio decidiu favorablemente a representação que os proprietarios das lhas diarias desta capital lhe dirigiram no intuito de gozarem o mesmo favor concedido aos jornaes da côrte, sendo-lhes facultado o pagamento do porte a pezo sem a necessidade do sello adhesivo.

Foi um acto de justiça feito para o jornalismo paulistano.

Itú—Refere a Imprensa Ituana de 17:

«FALLECIMENTO.—A 12 do corrente, depois de longos e dolorosos padecimentos, rendeu a alma ao Creador a sra. d. Maria Michaella de Vasconcellos. Contava milites effeições nesta cidade, donde era filha.

Nossos p-zames a familia.

OUTRO.—A 14 do corrente ás 10 horas da noite, victima de uma violenta febre typhoid, que zombou de todos os recursos de sciencia, falleceu o sr. Urbano Pemp u de Campus Piza, contando apenas 24 annos de idade.

Em sua curta existencia este deditozo moço soube pelas suas bellas qualidades conquistar a sympathia e amizade de quantos o conheceram.

A sua prematura morte é um destes acontecimentos dos quaes acertadamente se chama—uma fatalidade.

Era este distincto moço empregado da fabrica de S. Luiz, onde h-je seus superiores e subalternos saudosos pranteam sua morte.

A sua desolada familia enviarmos nossos sentidos p-zames.

THEATRO.—Acha-se entre nós a companhia dramatica Phemx Paulistana, que, segundo nos consta, pretende aqui dar alguns espectaculos.

E' director da companhia o actor José Alves Louro. Esta companhia é recommendavel pela admiravel perfeição nos trabalhos da arte de sua profissão assim como se vê das noticias dadas pelos jornaes de todas as localidades por onde tem andado.

S. Luiz.—Temos o Parahitinga até 10:

Tiramos o seguinte:

UBATUBA.—Conta-se que nos primeiros dias da semana que findou, dois caçadores, que procuravam a onça que ha poucos dias matára uma criança na proximidades da cidade de Ubatuba, embrenhados pelos matos á procura d'esse animal, foi um delles victima de um lam-tavel acontecimento que trouxe-lhe a morte instantaneamente; era a espiçarda do companheiro que disparava, devido a haver o mesmo falseado dos pés e cahido, barafustando-se em uma latada de cipós, tendo ido os projectis se empregar nas costas do infeliz.

Não garantimos a veracidade da noticia.

FALLECIMENTO.—Mais uma victima das febres palustres que, que quasi com caracter epidemico, têm grassado nesta cidade! Mais uma preciosa existencia cortada pela inexoravel Parca!

Após longa e penosa enfermidade, falleceu a 6 do corrente a exma. sra. D. Joaquina Pereira de Toledo, filha do nosso amigo sr. major Victorino Lopes Figueira de Toledo, um dos importantes fazendeiros deste municipio.

Na primavera da vida, e quando o horizonte se lhe mostrava limpido e descaubiado como só se vê uma vez na vida, aos 22 annos, teve de pagar o tributo fatal a que é obrigada a contugencia humada!

A' familia enviarmos nossos sinceros p-zames.

OUTRO.—A 7 do corrente falleceu a sra. D. Anna Agostinha Lopes de Azeijo, no avançada idade de 88 annos.

A fallecida era um senhora cheia de virtudes e era geralmente estimada.

Nossos p-zames a toda sua familia.

TE DEUM.—O revd. sr. conego vigerio da parochia solemnizou com Te-Deum Laudamus o dia 3 do corrente, anniversario da sagração episcopal de Pio IX.

Loj. Cap. American.—Podem-nos a publicação do seguinte: —Hoje, á hora do costume, haverá sess. ecc. nesta off. para a qual pede-se o comparecimento dos resp. srs. do quad.

Escola militar.—Na escola militar de côrte matricularam-se este anno 351 alumnos, sendo 100 no curso superior e 242 no de preparatorios, devendo matricular-se que, como que seja elevada aquelle numero, não puderam, entretanto, por falta de accommodações no edificio, ser admitidos todos os candidatos que se

apresentaram e satisfizeram as exigencias regulamen-
tares.

Leilão de prendas na cidade de Resende — Diz o *Itatiaia*, de Resende, que o leilão de prendas em favor das victimas da seca no Ceará produziu no primeiro dia mais de um conto de réis. Objectos insignificantes atingiram grandes preços. Um pão de lot produziu mais de 200g. um charuto deu 20g, uma boneca cincoenta e tantos, uma camelia 50g, e isto em menos de duas horas de leilão. O resto das prendas que damas mandaram para essa obra meritoria ficou reservado para o ultimo dia de festa, sendo, portanto, certo que o leilão de prendas para as victimas do Ceará produzirá quantia elevada.

Victimas das vias ferreas — Durante o anno de 1876 foram mortas nos caminhos de ferro de Inglaterra 1,286 pessoas e foram feridas 6,112. D'entre as pessoas mortas, 101 eram viajantes e 630 empregados na linha.

Poesia hespanhola — Um chronista madrileno, noticiando uma reunião litteraria dos barões de Côrtes, cita entre as poesias lidas naquella festa da intelligencia a seguinte que foi lida por seu autor d. Eusebio Basco, e a qual constitui um specimen de amenidade:

I
Ayer, quando á mi lado um mundo hallabas,
de amor y de ventura,
el cabo de seis horas, exclamabas:
— Cuán poco el tiempo dura!
Y al ver que de partir tanta prisa,
amente y lastimera,
decia con tiernissima sonrisa:
«Aun es temprano! Espera!»

II
Hoy menos breve el tiempo te parece
y largas las sesiones,
que es triste ver, quando el amor declina,
cambiar las estaciones.
Las horas cuentas del reloj viejo;
ya dio el reloj las siete,
y dices enseñando-me el camino,
— Es ya muy tarde! Vêto!

III
Oh corazón, que aumentas y que acortas
las horas, ayer dulces, hoy amargas!
Quando el amor empieza, son muy cortas;
Quando el amor acaba, son muy largas!

Peste nos jacarés — Narra o «Baixo Amazona», de Santarém, que a grande mortandade que sem cau a conhecida tem havido nos jacarés, em todos os lagos, faz supor que se tenha desenvolvido uma peste nessa qualidade de amphibios, a julgar pelo grande numero dos que tem apparecido mortos em muitos lagos.

Presente para o Papa — O duque de Aosta, ex-rei de Hespanha, acaba de enviar a Pio IX com caixa de ouro massico, ciselado e enriquecido em pedrarias, avaliada em 8 a 9 contos da nossa moeda. Este presente, de um filho de Victor Manuel, o rei excommungado por Pio IX, tem feito grande sensaçao em toda a Italia.

Monstruosos reptis — No lago Cupingá, no rio Curuá da cidade de Santa-ém da provincia do Pará foram encontradas mortas duas cobras de dimensões colossaes que fluctuavam á tona d'agua. O comprimento de uma foi reconhecido ser de duzentos pés, e de altura oito, e a outra era menor: tinha a metade daquelles dimensões. Conjecturam os moradores do lago Cupingá que a morte destes dois monstros marinhos fosse occasionada por uma luta travada entre elles, em a qual se ferissem mortalmente. A pelle não podia mais se aproveitar por estar muito adeantado o estado de putrefacção.

Cemiterios em Portugal — O governo portuguez trata da separação dos cemiterios, em vista dos muitos enterros que se estão fazendo civilmente naquella paiz.

Guerra do Oriente — Diz uma folha estrangeira:
«A guerra que vai empenhar-se será, pois, segundo se nos affigure, uma com execução sentenciada pelas leis da historia.
E' o Occidente que vai penetrar no Oriente, são os principios da sociedade moderna, originaria da revolução franceza, que vão acabar com um resto do mundo velho.
A Turquia era uma reliquia da idade-media, conservada pelo immobilismo dogmatico do Koran.
La-trememos, pois, que a humanidade ainda h-ja prigrida derramando sangue, que a força ainda seja um instrumento necessario do direito, mas confieemos em que nos plainos do Balkan escavados pela guerra se eleva algum suberbo templo á civilização, a essa civilização maravilhosa, a que nenhum poder humano pôde resistir.

Comunicação entre conventos — Na praça das Montanhas, em Madrid, descobriu-se ultimamente uma passagem subterranea entre o convento dos frades e o das freiras capuchinhas.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:
Dia 16:
Porcina, 9 meses, filha de Delfino Loureiro da Cruz.
Affecção gastro intestinal.
Maria da Gloria, 24 annos, casada. Febre puerperal.
João José, 50 annos, casado. Assesinado.
— No dia 17 não sepultou-se pessoa alguma.

EDITAES

Serviço postal

Para conhecimento das typographias desta provincia, manda o illm. sr. administrador fazer publico a portaria infra descrita, expedida pela directoria geral dos correios, concedendo á imprensa de S. Paulo a facultade de expedir seus jornaes por intermedio do correio, pela maneira que nella se acha estabelecida.
Directoria geral dos correios. Secção central. N. 580. Rio de Janeiro 18 de Junho de 1877.—Tendo o governo imperial concedido a autorização, por mim solicitada, para facultar á imprensa de S. Paulo, a expedição de seus jornaes por intermedio do correio, pagando em dinheiro a importação da taxa de porte a que os ditos jornaes; assim o declaro a vme. para seu conhecimento e devida execução, ficando porém na in-

telligencia de que a verificação do peso dos ditos jornaes será feita sob a inspecção de um empregado de inteira confiança, sendo a quantia correspondente ao sello paga em dinheiro ao thesoureiro dessa repartição, sem a inutilização de estampilhas do correio.
Deus guarde a vme.—Luiz Plínio de Oliveira.—Sr. administrador ados correios de S. Paulo.
A administração dos correios de S. Paulo 18 de Junho de 1877.

O contador
A. A. Pinto de Mendonça. 3-1

Serviço postal

De ordem do illm. sr. administrador faz-se publico, que achá-se em arrematação o serviço de condução das malas do correio entre as cidades de Mogy-mirim e Uberaba, dividido em tres turmas, do modo seguinte:
De Mogy-mirim á Casa-Branca, e vice-versa.
De Casa-Branca á Franca, e vice-versa.
De Franca á Uberaba, e vice-versa.
Esta condução será de seis em seis dias ou de cinco vezes por mez, conforme o itinerario em vigor.
Os proponentes para o serviço de cada uma destas tres turmas de condução deverão apresentar suas propostas á esta administração até o dia 10 do proximo mez de Julho ao meio dia, em que terá lugar a abertura de ditas propostas.
Outrosim, achá-se igualmente em arrematação a condução das malas do correio de Santos á Iguape, e vice-versa de seis em seis dias ou cinco vezes por mez, conforme o respectivo itinerario, devendo serem as propostas apresentadas até o dia e hora já designados.
Administração do correio de S. Paulo 15 de Junho de 1877.

O contador
A. A. Pinto de Mendonça. 3 3

ANNUNCIOS

Casa Philadelphia
38—Rua Direita—38
S. Paulo

Este bem conhecido estabelecimento participa ao respeitavel publico desta cidade, que possui um grande sortimento de calçado nacional para homens, que vende por preço muito commo do e razoavel, e não sendo a gesto do freguez, tem a honra de encomendar a seu gosto e vontade.
Na mesma casa encontra-se grande e variado sortimento de colções de capim e crina animal e vegetal, camas de ferro, travessieiros de pennas e marcella, cobertores de paina e pennas, costas de vime, grandes e pequenas, cadeiras para mesa, de braços; ao mesmo tempo achá-se uma bonita mesa de vime á venda.
J. Henrique Engelhardt e Filho. 3-1

Sociedade Auxiliadora do Progresso DA Provincia de S. Paulo

A commissão encarregada da criação do—museo—tendo de organizar o mesmo com a maxima brevidade de tempo de que dispõe, pede encarecidamente á todos os seus amigos a quem dirigió circulars para esse mister, o obsequio de anticiparem a remessa dos donativos, que por ventura tenham de offerecer, até o dia 28 do corrente, em que terá lugar a inauguração deste, em uma das salas do palacio que o exm. governo poz a sua disposição.
S. Paulo 17 de Junho de 1877. 3-1

Uvas Americanas

Vende-se mudas das videiras:
Catawba
Diana
N. Virginia
Rulander
Union Village
Cynthiana
Cunningham
Delaware
Herbmont
Lenoir
Mazatawney
Emmelao
Podem ser procuradas de manhã até ás 9 horas, e de tarde depois das 4 na chacara do Horacio T. Fogg, ou na cidade rua Direita 23.
As mudas consistem bacellos, e tambem plantas de um e dois annos, com raizes de alguma destas variedades. 4-1

NOI hontem á tardinha encontrado na rua da Constituição um burro em di-parado. Quem for seu dono pôde procurá-lo no hotel Maragliano que dando os signaes certos lhe será entregue.



Companhia Paulista
Affm de facilitar as communicações entre os pontos mais distantes das estradas de ferro das companhias Paulista, Mogyana e Yucaua, um trem da passageiros da companhia Paulista, correrá do dia 24 do corrente mez em diante, nos domingos e dias santos pelo horario dos dias uteis
Ostrens de 10.30 de Campinas ao Rio-Claro e de 1 hora de Cordeiro á Araras ficarão supprimidos daquelle data em diante.
Tambem, em combinação com o trem da passageiros da companhia ingleza que nos domingos e dias santos chega em Jundahy ás 4.45 da tarde, correrá um trem da companhia Paulista até Campinas, conforme o horario já estabelecido.
Campinas, 15 de Junho de 1877.
Wells J. Harmond
Insp. chor. geral. 3-3

Arrenda-se ou aluga-se no campo da Luz a chacara e casa n. 53. Para tratar rua do Quartel n. 18. 30-6

AU PARADIS DES DAMES

44 RUA DIREITA 44.

ANTIGA CASA MAUÁ

Lindo e moderno sortimento de fazendas de lã, linho e seda

Modas e Phantasias

PREÇOS BARATISSIMOS

1-3

MAPPA

da Cidade de S. Paulo

Com indicação das Ruas Edificios publicos, hotéis, bonds, etc., etc.

PELO ENGENHEIRO FERNANDO ALBUQUERQUE

ASSIGNA-SE

por tres mil réis o exemplar

na lithographia de **JULES MARTIN**

Rua de S. Bento, 37

6-5

Na chacara das Flores de J. Joly, pae Rua do Braz, 90

Achá-se para vender um grande sortimento de mudas de flores e hortaliças, cujas sementes recém-chegadas, estão consignadas na relojoaria do sr. capitão Salman, rua da Imperatriz n. 17. Entre ellas uma grande variedade de Rainhs Margaridas, de amor perfeito inglez; a grande flor bocca de leão de todas as cores, de calyces de amor e de todas as qualidades de flores mais delicadas para jardins e vasos.
Mudas viçosas de repollo, alfaca, chicoria de todas as qualidades e de todas as especies de hortaliças mais procuradas.
Uma variedade immensa das mais lindas Camélias, Magnolias, Azaleas, Rosas e outros arbustos mais delicados para jardins; parte dellas já com flores ou com botões e já creadas em vasos, para facilitar a sua exportação; ha em viveiros mais de seis mil mudas de cravos das mais bellas e das mais modernas variedades.
Uma collecção muito rica de arvores de alto ornamento para praças, ruas e jardins, e de lindas trepadeiras para caramanchões.
D'ora em diante sendo o tempo proprio para plantar os arvores fructiferos para pomares, esta chacara possui um grande sortimento de arvores da Europa, já aclimatadas e muito viçosas, para os amadores.
Na mesma chacara, a toda a hora do dia apromptam-se lindos bouquets por preços razoaveis.
Para as sementes de hortaliças, de flores, de arvores e de arbustos dirigi-se a casa do sr. capitão Salman, e para as encomendas de mudas para a provincia, ao annunciante em S. Paulo na sua chacara no Braz n. 90.
Ha tambem no mesmo estabelecimento uma linda collecção de cebollas, batatas e bulbos de flores de todas as qualidades. 6-7

Ao Chapéo Philadelphia Os Barateiros sem competidor

Grande novidade para todos
Chamamos a attenção do respeitavel publico, das exmas. familias e dos nossos amigos e freguezes para virem visitar este estabelecimento, que so achá montado de novo com lindos chapéos de todas as qualidades, para homens, senhores e crianças, tudo chegado ultimamente da Europa; e temos o mais variado sortimento que ha a desejar, tanto em formas como em qualidades e preços, e que podemos vantajosamente bem servir as pessoas que nos honrarem, procurando o nosso estabelecimento á rua de S. Bento n. 68 A.
Esta casa é filial da grande chapalaria do Rio, que importa tudo directamente das melhores fabricas da Europa.

Rua dos Ourives n. 119 RIO DE JANEIRO Manoel M. da Silva Netto & C. 30-11

CASA DE JOIAS

DE **Jacob Levy e Irmãos**
29—Rua do Commercio—29
Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais rico e variado sortimento de joias, de objectos os mais modernos e preços os mais razoaveis.
Pulseiras e brinços cravejados de brilhantes, rubis, esmeraldas, e turquezas, etc.
Grampos, estrelas e broches de brilhantes.
Anéis e cruces de brilhantes, de todos os gostos.
Ditos, ditos de rubis, esmeraldas, turquezas, perolas, etc.
Relogios e correntes de gostos, para homem e senhoras.
Rico sortimento de obras de prata e de ourivesaria crystallina.
Os annunciantes pedem ao respeitavel publico a virem visitar o seu estabelecimento. 3-3

EU abaixo assignado declaro que vendi meu negocio de secos e molhados ao sr. José Fernandes de Castro, livro e desembaraçado de qualquer onus, na ladeira da Tabatinguera n. 4.
Manoel Ferreira Guimarães. 3-3
EU abaixo assignado declaro que comprei do sr. Manoel Ferreira Guimarães o seu negocio de secos e molhados na ladeira da Tabatinguera n. 4, livre de responsabilidade alguma.
José Fernandes de Castro. 3-3

ROCH Cabelleireiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitavel Publico desta capital, e da provincia, que para a occasião da grande festa da inauguração acaba de receber um grande sortimento de cabellos, tais como Magdalenas, chignons, anglaizes, crespos e tudo quanto concerne aos penteados das Senhoras; preços moderados, como costuma.

Especialidade 20-9
Penteados de Senhoras.
Inauguração da estrada de ferro do Norte

Aluga-se uma sala e alcova com mobílias para uma familia, durante os dias de festas. Trate-se á rua do Commercio, Restaurant François, sobrado n. 36. 3-3

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Para tratar na rua do Commercio n. 39. 3-2

Inauguração da estrada de ferro do Norte

Em casa do sr. Manoel de Paiva Oliveira, recebe-se por obsequio encomendas de camarotes para as archibancadas, que se vão construir na Estação do Norte, para o dia da inauguração.
Preço de camarote 15:000

Ao Livro Verde

4 Largo de S. Francisco 4
Officina de encadernação

Pautação

Fabrica de livros em branco

Caixas de papelão. 3-2

Cabelleireiro de Pariz

48-Rua de S. Bento-48

EUGENIO HUSSON previne ao illustre Publico da capital, bem como de toda a provincia, que acaba de abrir uma casa de cabelleireiro, onde se encontrará sempre o acio e maior perfeição em todos os trabalhos desta profissão, tanto para barbas, como côrtes de cabellos, e penteados das exmas. senhoras, que encontrarão sempre os melhores artistas da capital e da Europa.

A mesma casa aproveita a occasião para offerecer ao illustre Publico, um lindo sortimento de perfumarias as mais finas, das bem acreditadas casas Pinard, L'azara, Béroni e Phénix, dois productos novos de perfumaria, que tem feito sensação na Europa, pela delicadeza de seu perfume, e pela qualidade principalmente hygienica de seu uso.

Tem tambem a mesma casa um sortimento completo de e-covas de todas as qualidades, pentes de bufalão, marfim e de tartaruga; aban-daduras para camisas, correntes de plaqué, e uma infinidade de artigos de phantasia.

As exmas senhoras encontrarão ali tranças modernas, a Magdalena, coques, chignons, cachepignes e todos os postigos desejaveis. Apropria qualquer obra de cabellos e pelo ultimo gosto.

Encontra-se nesta casa quatro officiaes peritos para senhoras, o sr. Beranger, professor de penteados das escolas de Paris e de Londres; o sr. Leonard distincto artista; o sr. Glazard, antigo cabelleireiro da corte da Russia, e finalmente o sr. Parisot, que fez furor no Rio de Janeiro pela sua habilidade.

As pessoas que desejarem ser penteadas nos dias das festas de inauguração devem fazer-se inscrever com antecedencia, para podarem ser servidas. Os preços para estes dias são de 15000 rs. para cada penteado, attendendo-se aos sacrificios feitos para mandar vir tão notaveis artistas.

Eugenio Husson
48-RUA DE S. BENTO-48 15-14

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

em S. Paulo

Tendo a directoria desta sociedade, no proximo mez de Junho, de proceder á revisião do quadro dos socios e sendo de necessidade que todos os que estão sujeitos ao pagamento de mensalidades falem suas respectivas entradas, em nome da mesma directoria convido a todos os srs. socios que se acham em debito a que tenham a bondade de vir pagal-as á rua Direita n. 1, canto da rua da Imperatriz, onde encontrarão os seus competentes recibos.

A directoria ao determinar este convito não teve outro fim senão prevenir os srs. socios para que não haja necessidade de se executar o que preceitua o art. 14 de nossos estatut s.
S. Paulo 11 de Junho de 1877.

O procorador
Joaquim José da Silva Neiva. 5-5

Salão de Barbeiro

30 Rua da Imperatriz 30

Antonio Jorge dos Santos, antigo empregado do sr Aimé Quillet, achando se estabelecido ha pouco tempo, com um outro official perito na sua arte, já bem conhecido nesta capital, onde trabalhou por muito tempo em casa do finado Francisco Bossignon, espera continuar a merecer a coadjvação de todos os seus freguezes e amigos. La certeza de que serão servidos com esmero e perfeição.

30-Rua da Imperatriz 30
(JUNIO APERTURARIA FRANCEZA.) 5-4

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se tão sómente na loja do Pombal, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-21

Podadores de parreiras

Precisa-se de quatro homens que saibam com perfeição este trabalho, pagando-se bem. Para tratar no Largo do Carmo n. 60. 3-3

Cabelleireiro para Senhoras

48 Rua de S. Bento 48

Nesta casa se encontram quatro dos mais distinctos e acreditados artistas da corte, que estarão á disposição das exmas. senhoras de 1.ª a 25.ª do corrente. C. Borelli, o sr. Beranger, segará com a comitiva da corte a todos os lugares do interior para pentear as pessoas que acompanharem a Serenissima Princesa Regente. As pessoas que desejarem ser penteadas para os dias da festa deverão se inscrever com antecedencia para podarem ser servidas.
Grande sortimento de postigos modernos

48 Rua de S. Bento-48
EUGENIO HUSSON - CABELLEIREIRO 15-14

Mudança

Mudou-se o grande e bem sortido estabelecimento de papéis pintados, vidraçaria de todas as qualidades e artigos, assimo como, espelhos, estampas, molduras, tapetes e muitos outros artigos, de Antonio dos Santos e Seabra, da rua de S. Bento n. 73, para a mesma rua n. 68.

O proprietario pede ao respeitavel publico desta capital, que visite o seu novo sortimento e aos seus amigos e freguezes que continuem a dispensar-lhe a sua amizade e confiança na sua nova casa, onde não poupa a esforços a bem de servir com sinceridade e commodidade em preços, como é seu costume já conhecido, aquelles que o honrarem com a sua freguezia.

Previna, pois, aos srs. negociantes do interior, que dirijam seus pedidos á nova casa, rua e numero acima citado, onde continuarão a ser bem servidos e com promptidão.

68 - Rua de S. Bento - 68
SEABRA. 10-19

Theatro Provisorio

Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimarães

ROSE

Hoje ! Hoje !

TERÇA-FEIRA 19 DE JUNHO DE 1877

Ultimo espectáculo da companhia

BENEFICIO DA ACTRIZ

Rosina

Segunda representação do magnifico drama em 4 actos, original portuguez do intelligente escriptor J. M. Dias Guimarães, intitulado:

PODER DO OURO!!

Personagens

Marquez de Seixal. Sr. Athayde
Commandador Francisco Vieira. Sr. R. Guimarães
Barão de Gordalbas. Sr. Sampaio
Conselheiro Mascarenhas. Sr. J. Augusto
Joaquim Ribeiro, carpinteiro. Sr. F. de Souza
João Ribeiro, idem, seu filho. Sr. A. Castro
Manoel Vieira, ex-fugitivo. Sr. A. Namora
José Vieira, ex-tendeiro. Sr. A. Lopes
Montevardo, tabellião. Sr. A. Augusto
Um criado. Sr. Lino
Margarida Ribeiro. A beneficiada
Mariana Ribeiro. D. V. Castro
Julia de Seixal. D. B. Saldanha

A acção passa-se em Portugal.
Os 1.º e 3.º actos em casa da familia Ribeiro, os 2.º e 4.º em casa dos Vieiras.
1.º - O rapto e partida.
2.º - O poder do ouro!
3.º - A miséria.
4.º - Um castello de ouro derrubado com uma onça de chumbo!
A's 8 horas em ponto.

Theatro S. José

Grande novidade!
Grande novidade!
Grande novidade!
Grande novidade!

Quinta-feira!
Quinta-feira!

Quinta-feira!
Quinta-feira!

21, 21, 21

DE

Junho

Grande entrada da companhia de Zarzuelas que se acha em Campinas e que neste dia fará a sua reentrada no theatro S. José, com repertorio interramental novo e com o concurso de artistas notaveis, entre os quaes se conta a primeira prima-dona a sra. D. Garcia, uma das principaes damas que tem vindo a esta cidade e que tantos applausos tem merecido do illustrado publico Campineiro, e ainda ultimamente na Travessa, como se vê dos jornaes.

A peça escolhida para a 1.ª representação, é a zarzuela em 3 actos, (nova em S. Paulo), intitulada:

EL DIABO NO PODER

O annuncio dos jornaes dará como é de costume, minuciosamente os detalhes do presente annuncio. Recbe-se desde já encomendas de camarotes no botequim do mesmo theatro.

CIRCO EUROPEO

Hoje 19 de Junho de 1877

2.º Grande e variado espectáculo equestre, mimico, acrobatico e gymnastico

Com trabalhos novos, entradas comicas,

PELO

Palhaço Brasileiro

TOLEDO

Programma do espectáculo

- 1-Trampolim, trabalho executado por varios artistas da companhia, concludido com o salto mortal por cima de cinco cavallos, pelo artista Antonio Borelli.
- 2-Double volteo pelas duas artistas sem rival, M.me Bragazzi e Mlle. Marietta
- 3-Gyro dos pés, trabalho difficil, executado pelo artista Henrique Berga.
- 4-Os dois Pygmeus, trabalho grotesco, por dois artistas da companhia.
- 5-Vãos do ar, pelo afamado artista Palmiro Bragazzi.

Dez minutos de intervallo

- 6-O Aereo volante, pela sympathica artista M.me Bragazzi.
- 7-Trabalho equestre em pello, executado pela artista sem rival Mlle. Marietta Borelli, ou a Estrella do Norte.
- 8-O arame invizivel, pelo artista brasileiro Dario.
- 9-O Violão do Palhaço.
- 10-Concluireá o espectáculo com a graciosa pantomima

O BOTICARIO DA ALDÊA

O espectáculo começará ás 8 horas da noite.

PREÇOS
Cadeiras 28000
Geraes 18000

Elenco da Companhia

Director—Palmiro Bragazzi.
Proprietario—Hypolito Borelli.
M.me Candoca Bragazzi.
Mlle. Marietta Borelli.
M.me Borelli.
Antonio Borelli.
Henrique Berga.
José Toledo.
Francisco Dario.
Antonio Leonce.
Felisbino Benrengel
Agostinho Ferrozi.
Secretario—Francisco Fieschi.

VARIADA FUNCCÃO

Typ. do «Correio Paulistano»

BENEFICIO DA ACTRIZ
LARGO DE S. FRANCISCO
EM O LARGO DE S. FRANCISCO
EUROPEO

Terça-feira!
19 de JUNHO de 1877
Terça-feira!